

## Apresentação

Neste volume 13, número 1, de *Filosofia e História da Biologia* são publicados oito artigos, sendo cinco relacionados mais diretamente à filosofia da biologia e três do âmbito da história da biologia.

O primeiro trabalho, de Bruno Araujo Absolon, Francisco José de Figueiredo e Valéria Gallo, traz uma contribuição para a história da ciência no Brasil, apresentando e discutindo documentos referentes à Casa dos Pássaros, considerada pelos autores o primeiro gabinete de história natural em nosso país. O trabalho também apresenta documentos referentes à contribuição de Francisco Xavier Cardoso Caldeira, taxidermista que atuou na preparação das coleções, bem como na formação de aprendizes para o desenvolvimento das práticas de taxidermização.

No segundo artigo, em idioma espanhol, Camilo Rojas Rojo discute a ideia de evolução biológica em Friedrich Nietzsche, formulada em *Así habló Zaratustra*. O autor defende que a ideia de Nietzsche, cuja origem localiza no pensamento político sobre a evolução biológica humana do final do século XIX, era a da formação de uma nova espécie humana, superior, por via distinta de pensamentos correntes no período, tanto os de mecanismos eugênicos quanto sociais, estes derivados do pensamento de Herbert Spencer.

O artigo de Gustavo Caponi discute a descontinuidade ontológica entre a hierarquia fisiológico-ecológica e a hierarquia genealógica, representando dois tipos de indivíduos biológicos, respectivamente, em termos de sistemas e linhagens. Entre outros aspectos, discute a relação de parte-todo nas linhagens, da impossibilidade delas serem tomadas como totalidades integradas e de como deve ser analisada a coesão entre as suas partes. Conclui com uma caracterização da taxonomia biológica atual e dos tipos de coesão que se operam nos táxons.

Outro trabalho publicado em espanhol é o de José Alsina Calvés, sobre as influências de Hans Driesch e Jakob von Uexküll sobre a metafísica de Martin Heidegger. O autor descreve de que modo Heidegger aborda questões da filosofia da biologia, como a ideia de organismo como totalidade e da relação do animal com o meio e os vínculos que apresentam com Driesch e Uexküll.

Luiz Mors Cabral fornece uma análise comparativa de descrições da flora da Américas por dois cronistas do descobrimento, Bartolomé de Las Casas e Gonzalo Fernández de Oviedo y Valdés. O foco da análise recai sobre as particularidades ideológicas e linguísticas de suas obras, à luz da emergência da história natural moderna.

Mariana Paolozzi Sérvulo da Cunha discute o valor da individualidade e singularidade do ser humano no pensamento de Teilhard de Chardin. Considerando suas origens na Patrística e Escolástica, a investigação destaca, para além dos subsídios da filosofia e da teologia, a participação da ciência e mais particularmente do fenômeno da evolução em Chardin, conjugando a natureza psíquica da evolução à ascensão da consciência pela singularidade do eu.

O artigo em idioma inglês de Olivier Perru aborda a normatividade e a história epistemológica em Georges Canguilhem procurando traçar relações com questões científicas atuais. O autor propõe a história da ecologia como um campo fértil para a desejada mescla de elementos e habilidades que constituem a elaboração científica.

Por fim, o artigo de Rodrigo Ramos faz uma análise das contribuições do naturalista francês Buffon, focalizando suas reflexões sobre o modo de estudar e tratar a história natural e as obrigações e atenção do naturalista, abordadas em dois Discursos de sua *História Natural Geral e Particular*. Apresentando a obra de Buffon como reação a interdito newtoniano para os estudos da origem e formação dos objetos naturais, o trabalho destaca sua contribuição para o que denomina objetivos cognitivos que marcaram, entre outros aspectos, a influência de Buffon na história natural do século XVIII.

A equipe de editores agradece a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, incluindo autores de artigos e árbitros, para a elaboração deste volume e para a concretização dos objetivos da Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia.

Os Editores

Maria Elice Brzezinski Prestes  
Lilian Al-Chueyr Pereira Martins  
Roberto de Andrade Martins